



ALTRI, SGPS, S.A.
Sociedade Aberta

Sede: Rua do General Norton de Matos, 68, r/c – Porto
NIF 507 172 086
Capital social: 25.641.459 Euros

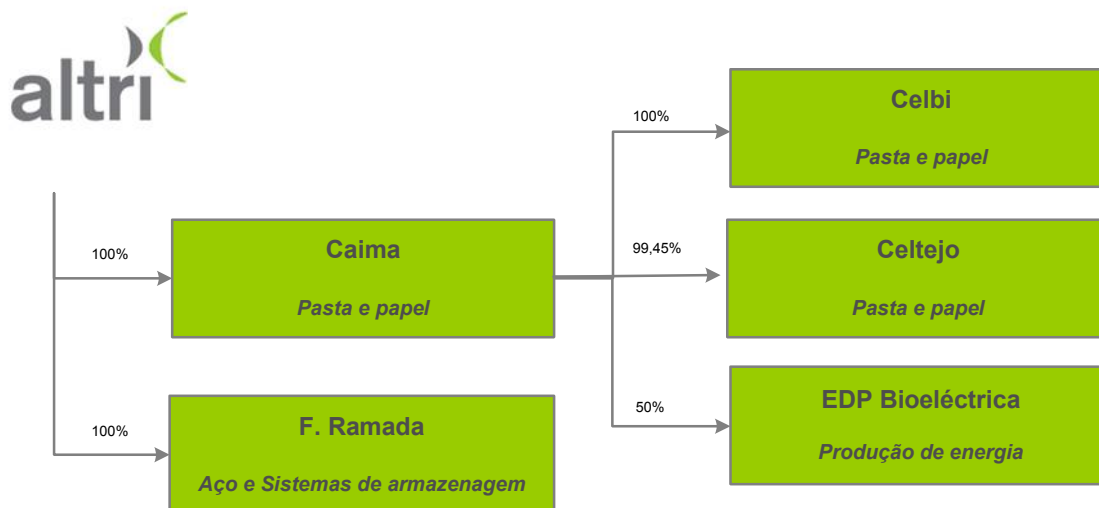
EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE NO 1º SEMESTRE 2007

Constituída em Março de 2005, a Altri, S.G.P.S., S.A. assume actualmente uma posição de destaque no mercado nacional da pasta de papel e aços industriais e especiais e sistemas de armazenagem.

Os dois últimos anos foram marcados por diversas aquisições que permitiram à Altri reforçar a sua posição nos mercados onde opera:

- o ano de 2005 foi marcado pela aquisição de 95% do capital da Celtejo – Empresa de Celulose do Tejo, S.A., aquisição esta que veio a ser reforçada durante o primeiro trimestre de 2006 e durante o primeiro semestre de 2007 pela aquisição de participações adicionais de 4,45% e 0,13%, respectivamente, da referida empresa, o que representou um investimento global superior a 40 milhões de euros;
- em Janeiro de 2006 o Grupo adquiriu uma participação de 50% do capital da EDP Bioeléctrica, um investimento considerado estratégico e com elevadas potencialidades, num negócio que ascendeu a 7,5 milhões de euros;
- em Agosto de 2006 o Grupo Altri adquiriu 100% dos direitos de voto da Celbi – Celulose da Beira Industrial, S.A. à Stora Enso, num investimento que ascendeu a aproximadamente 430 milhões de euros;
- no sector dos Aços (Grupo F. Ramada), no exercício de 2006 ocorreu uma reorganização do Grupo e reforço da posição nos mercados Espanhol e Benelux;

Face aos investimentos realizados, no final do primeiro semestre de 2007 a estrutura do Grupo Altri pode ser representada como segue:



INFORMAÇÃO CONSOLIDADA

A informação financeira consolidada da Altri relativa ao primeiro semestre de 2007 e respectivos comparativos com o período homólogo de 2006, preparada de acordo com os princípios de reconhecimento e mensuração das Normas Internacionais de Relato Financeiro, pode ser apresentada como segue:

	1º Sem 07 IFRS	1º Sem 06 IFRS	Variação 07/06
Total proveitos operacionais	213.028	122.284	74%
Resultados operacionais	39.235	14.573	169%
Resultado líquido (a)	19.289	8.553	126%
EBITDA	53.467	23.180	131%

(valores em milhares de Euros)

EBITDA - Resultados operacionais + Amortizações

(a) - resultado atribuível aos accionistas da empresa-mãe

Os dados acima apresentados não são directamente comparáveis, pelo facto da aquisição da participação na Celbi apenas ter ocorrido em Agosto de 2006. Desta forma, são apresentados, para melhor análise, os valores referentes ao segundo trimestre de 2007 comparativamente com os dados de performance do primeiro trimestre de 2007 e do quarto trimestre de 2006, os únicos comparáveis com o período actual em resultado das operações mencionadas.

	2º Trim 07 IFRS	1º Trim 07 IFRS	4º Trim 06 IFRS	Variação 2º Trim 07/ 1º Trim 07	Variação 2º Trim 07/ 4º Trim 06
Total proveitos operacionais	107.079	105.949	98.494	1%	9%
Resultados operacionais	18.005	21.230	16.762	-15%	7%
Resultado líquido (a)	8.687	10.602	8.919	-18%	-3%
EBITDA	25.150	28.317	22.536	-11%	12%

(valores em milhares de Euros)

EBITDA - Resultados operacionais + Amortizações

(a) - resultado atribuível aos accionistas da empresa-mãe

No segundo trimestre de 2007, o Grupo Altri atingiu proveitos operacionais consolidados de cerca de 107 milhões de euros, e um resultado líquido consolidado de, aproximadamente, 9 milhões de euros, cifrando-se o *cash-flow* operacional (EBITDA) em, aproximadamente, 25 milhões de euros.

O investimento total (CAPEX) realizado durante o primeiro semestre de 2007 ascendeu a 45 milhões de Euros, sendo que cerca de 27 milhões de Euros foram investidos durante o segundo trimestre. O endividamento nominal líquido do Grupo Altri em 30 de Junho de 2007 ascendia a, aproximadamente, 584 milhões de euros, enquanto que no final do primeiro trimestre de 2007 era de 572 milhões de Euros.

INFORMAÇÃO POR “SUB-HOLDING”

Pasta e Papel – Grupo Celbi/Caima/Celtejo

	1º Sem 07 IFRS	1º Sem 06 IFRS	Variação 07/06
Total proveitos operacionais	156.731	69.034	127%
Resultados operacionais	34.306	9.349	267%
Resultado líquido (a)	16.742	5.842	187%
EBITDA	47.124	16.397	187%

(valores em milhares de Euros)

EBITDA - Resultados operacionais + Amortizações

(a) - resultado atribuível aos accionistas da empresa-mãe

Conforme referido, tendo em consideração a aquisição ocorrida durante o mês de Agosto de 2006 referente à participação na Celbi a performance do Grupo Celbi/Caima/Celtejo relativamente ao primeiro semestre de 2007 não é directamente comparável com a do período homólogo do ano anterior, pelo que se apresenta a informação trimestral do primeiro e do segundo trimestre de 2007 e a do quarto trimestre de 2006.

	2º Trim 07 IFRS	1º Trim 07 IFRS	4º Trim 06 IFRS (b)	Variação 2º Trim 07/1º Trim 07	Variação 2º Trim 07/4º Trim 06
Total proveitos operacionais	77.414	79.317	77.742	-2%	0%
Resultados operacionais	15.409	18.897	14.148	-18%	9%
Resultado líquido (a)	7.092	9.650	9.108	-27%	-22%
EBITDA	21.844	25.280	19.928	-14%	10%

(valores em milhares de Euros)

EBITDA - Resultados operacionais + Amortizações

(a) - resultado atribuível aos accionistas da empresa-mãe

(b) - incluindo o Grupo Celbi

Durante o primeiro semestre de 2007 a actividade do Grupo Celbi/Caima/Celtejo foi, fundamentalmente, influenciada por três factores: (1) aumento da procura de pasta de celulose no mercado internacional, cujo preço é referenciado em dólares americanos; (2) desvalorização continuada da moeda norte americana face ao Euro; e (3) aumento do preço da madeira.

No 1º semestre de 2007 o mercado seguiu a tendência já presente no final de 2006, tornando-se gradualmente mais firme, culminando com um aumento de preço (USD20/ton) em Junho de 2007. Dois factos contribuíram para esta situação: (1) uma procura sempre crescente apesar do preço em US\$ se ter mantido elevado ao longo do período e (2) uma oferta com bastantes limitações, sobretudo nos países nórdicos, apesar do aumento de capacidade noutras regiões do globo. A nível mundial, os stocks globais estão em níveis excepcionalmente baixos.

A oferta de fibras NBSK e NBHK na Europa sofreu uma redução de 11% no período em causa, tendo sido este espaço ocupado pelos produtores de eucalipto (BEKP) que aumentaram as suas exportações para o mercado europeu em cerca de 200 mil toneladas.

No entanto, a contínua desvalorização do dólar americano (USD) face ao Euro tem levado a que o preço de venda da BEKP em Euros tenha baixado, apesar de ter aumentado quando referenciado em USD.

O preço médio da pasta de eucalipto branqueada durante o primeiro semestre de 2007 foi de cerca de 508 Euros/tonelada (cerca de 675 USD/tonelada). Em termos trimestrais, o preço médio do primeiro trimestre foi de cerca de 512 Euros/tonelada (671 USD/tonelada), enquanto que o preço médio do segundo trimestre foi de cerca de 504 Euros/ton (679 USD/tonelada). A redução do preço em Euros ficou a dever-se exclusivamente à desvalorização do USD.

Também, o sector do papel kraft saco consolidou a tendência já iniciada em exercícios anteriores no que respeita à evolução dos preços de venda do papel e à redução do stock de produto acabado, decorrente da forte procura verificada, durante todo o período. Com a última revisão em alta dos preços, ocorrida já no final do semestre, o preço unitário de venda na CPK, acumulado a 30 de Junho de 2007 posicionava-se 11,3% acima do valor do início do ano.

Durante o primeiro semestre de 2007, a produção total do Grupo Celbi/Caima/Celtejo ascendeu a cerca de 323 mil toneladas, o que representa um crescimento de 2% face à produção total registada durante o primeiro semestre de 2006.

No segundo trimestre de 2007, os proveitos operacionais totais atingiram cerca de 77 milhões de Euros, valor equivalente ao 4º trimestre de 2006 e que representa um decréscimo de 2% face ao primeiro trimestre de 2007, explicado pelos efeitos cambiais acima referidos. No que concerne ao cash flow operacional (EBITDA), que se cifrou nos 22 milhões de Euros no segundo trimestre de 2007, verifica-se um crescimento de 10% face ao 4º trimestre de 2006 e um decréscimo de 14% face ao 1º trimestre de 2007. O resultado operacional (EBIT) do segundo trimestre de 2007 foi de 15 milhões de Euros, traduzindo um crescimento de 9% face ao 4º trimestre de 2006 e um decréscimo de 18% face ao primeiro trimestre de 2007.

A descida verificada do primeiro para o segundo trimestre ao nível do EBITDA e do EBIT explica-se, essencialmente, pelo aumento do preço da madeira e pela desvalorização do USD face ao Euro. Durante o segundo trimestre de 2007 e, por forma a aumentar o seu stock de segurança, a empresa efectuou importações de madeira, nomeadamente da região espanhola da Galiza, com os custos de transporte a penalizarem fortemente o preço desta matéria-prima.

Actualmente o Grupo Celbi/Caima/Celtejo detém um stock de madeira de segurança adequado.

Aços e Sistemas de Armazenagem – Grupo F. Ramada

	1º Sem 07 IFRS	1º Sem 06 IFRS	Variação 07/06
Total proveitos operacionais	55.593	53.250	4%
Resultados operacionais (EBIT)	4.952	5.502	-10%
Resultado líquido	2.994	3.603	-17%
EBITDA	6.263	6.910	-9%

(valores em milhares de Euros)

EBITDA - Resultados operacionais + Amortizações

Os proveitos operacionais consolidados do Grupo Ramada ascenderam a, aproximadamente, 56 milhões de euros, um incremento de 4% face ao período homólogo de 2006. O resultado operacional decresceu em 10%, para, aproximadamente, 5 milhões de euros, enquanto que o *cash-flow* operacional ascendeu a cerca de 6 milhões de euros (-9%) durante o primeiro semestre de 2007.

O principal motivo para o desempenho registado ao nível do EBITDA prende-se com uma redução da margem bruta, motivada pelo aumento do preço do aço no mercado internacional e que, tem conduzido a crescimentos na rubrica “Custo das Matérias Vendidas e Materiais Consumidos”.

O resultado líquido teve um decréscimo de 17% face ao exercício anterior, atingindo, aproximadamente, 3 milhões de euros.

Porto, 5 de Setembro de 2007

Eng. João Borges de Oliveira
Administrador

Dr. Alfredo Portocarrero
Controller